

FACULDADES DOCTUM DE PEDAGOGIA DA SERRA

FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA ROSA

HUDCEIA DA SILVA RAMOS MOREIRA

LAYRA COSTA QUEIROZ

**A MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Serra

2019

FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA ROSA

HUDCEIA DA SILVA RAMOS MOREIRA

LAYRA COSTA QUEIROZ

**A MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido
à Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra
como requisito parcial para obtenção do
título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Ma Veronica Devens
Costa

Serra

2019

FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA ROSA

HUDCEIA DA SILVA RAMOS MOREIRA

LAYRA COSTA QUEIROZ

**A MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo Científico apresentado à Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Aprovada em 10 de julho de 2019 pela banca composta pelos professores:

VERONICA DEVENS COSTA
ORIENTADORA

VASTI GONÇALVES DE PAULA
EXAMINADORA 1

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Resposta da 1º questão.....	13
Tabela 2 – Resposta da 2º questão.....	14
Tabela 3 – Resposta da 3º questão.....	15
Tabela 4 – Resposta da 4º questão.....	16
Tabela 5 – Resposta da 5º questão.....	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	7
3. A LINGUAGEM MUSICAL	9
3.1. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CANTANDO PARA DESENVOLVER	10
4. METODOLOGIA.....	11
4.1. SUJEITOS DA PESQUISA	11
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
7. REFERÊNCIAS	18
8. APÊNDICES A- QUESTIONÁRIO.....	20

A MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ¹

ROSA, Fernanda Oliveira da Silva;²
MOREIRA, Hudceia da Silva Ramos,
QUEIROZ, Layra Costa

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender as contribuições da música para o desenvolvimento de crianças na educação infantil, uma vez que proporciona momentos descontraídos e prazerosos, podendo também promover o desenvolvimento psicomotor, o movimento corporal, ampliar o conhecimento cultural, social e criativo. A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória e foi realizada com três professores atuantes no município de Serra / ES. A intenção foi conhecer, por meio de questionários aplicados, como a música é trabalhada no Centro Educacional do Município de Serra / ES. Os dados coletados a partir da pesquisa resultam do que foi relatado pelos profissionais que participaram do estudo, sendo interpretados através de suas narrativas, e do trabalho realizado nas salas de aula. Os diálogos teóricos foram estabelecidos com BRÉSCIA (2003), GAINZA (1986), RIBEIRO (2007), OLMO (2014); Dentre os resultados dos dados coletados a partir desta pesquisa, destaca-se que, a música é um método essencial para o processo de ensino-aprendizagem, no entanto, deve-se buscar apresentar essa ferramenta de grande importância para as crianças da pré-escola.

Palavras-chave: Educação Infantil, música, contribuições

¹ O presente texto corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso produzido como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

² Alunas do curso de Pedagogia da Faculdade Doctum de Serra turma 2019/1. E-mail das autoras: Fernanda_silvavitoria@hotmail.com; Hudisilva@live.com; Layracosta1@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A música é uma linguagem sempre muito presente no nosso dia a dia, e por esse motivo, enquanto futuras professoras, vimos nesse tema a necessidade de aprofundar nossos estudos. Sabemos que essa linguagem é muito utilizada na educação infantil, pois oferece várias possibilidades de desenvolvimento na criança, dentre elas a sensibilidade, a criatividade, o movimento corporal, a memória. Contribui também para a socialização e possibilita que a criança se torne um adulto apreciador da música.

Segundo Brito (2003, p.17):

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

Em nossa vivência com os menores, percebemos que devemos estimular a criança para que ela desenvolva sua expressão de forma ampla. Vimos na música, uma linguagem que comunica e expressa sensações, pois ao interagir com o mundo através das mais diversas cantigas, permite seu desenvolvimento e o exercício de sua sensibilidade.

Essa pesquisa é de natureza qualitativa, com finalidade exploratória, e dialoga com teóricos que estudam a prática da música na educação infantil. E, na busca do entendimento do problema a ser pesquisado, foi realizada uma pesquisa com algumas professoras que atuam em um Centro Educacional Municipal da rede Municipal de Serra.

Nosso objetivo será conhecer as contribuições da música para o desenvolvimento da criança na educação infantil e compreender a forma como a música é trabalhada pelas professoras. Com base nesta proposta a questão principal desta pesquisa é: **Como os professores da primeira infância compreendem a importância e as contribuições da música no desenvolvimento da criança na educação infantil?**

Tendo como embasamento teórico as ideias de estudiosos que evidenciam as contribuições da música na educação infantil, e veem em sua prática uma forma de promover a expressão da criança, dentre eles BRÉSCIA (2003), GAINZA (1986), RIBEIRO (2007), OLMO (2014).

2. REVISÃO DE LITERATURA

Nesse capítulo são citadas três dissertações, para que possamos compreender o que vem sendo produzido cientificamente no que se refere às práticas da música na Educação Infantil.

O primeiro estudo é de Soares (2007), que em sua pesquisa em nível de mestrado, investigou os movimentos de bebês na creche em contexto musical formal, podendo também ser levantadas possíveis contribuições da música no seu desenvolvimento psicomotor.

O problema central do estudo de Soares (2007) foram as influências e os benefícios da música no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social do bebê, com participação de pais em atividade diante a observação empírica realizada em instituição particular, percebeu-se que a música influencia significativamente os bebês.

Os principais resultados do estudo apontaram que a autora alcançou seus objetivos, observando que com o desenvolvimento das atividades musicais, os bebês se mostravam mais ativos e interativos em relação à música e aos instrumentos sonoro-musicais.

Em sua pesquisa, Soares (2007) utilizou a pesquisa de campo que foi realizada através de encontros musicais, com os bebês, suas professoras e agentes educativas. O objetivo foi investigar a participação do bebê nas práticas musicais e como o bebê se manifestava.

O aumento da movimentação das crianças foi visível no balanceio do corpo, na intensa manipulação dos instrumentos, na experimentação e descobertas dos sons produzidos por eles, satisfazendo suas necessidades básicas de brincar. Além do aumento das explorações motoras, notou-se nas últimas atividades, maior controle da musculatura. Os movimentos tornaram-se mais voluntários e denotavam mais intenção.

O segundo trabalho, é de Diniz (2005), que realizou sua pesquisa em 33 escolas de Educação Infantil e 7 jardins de praça da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre – RS, traz em sua pesquisa a presença da música nas práticas pedagógicas das

professoras de educação infantil. Buscou mapear as atividades musicais desenvolvidas pelas regentes, identificar as necessidades e os recursos disponíveis nas escolas para que as professoras desenvolvam essas atividades musicais.

O problema central do estudo de Diniz (2005) foi saber até que ponto a atuação das professoras está em conformidade com as mudanças legais e com as concepções sobre o ensino da música expressas nos documentos oficiais.

Diniz (2005) trabalhou à luz dos estudos de Kulmann, 2004; Muller, 2003; Brito, 1998; Souza, 2002. A metodologia utilizada foi Survey de desenho interseccional, sendo que os dados foram coletados através de questionário que visa mapear as atividades musicais desenvolvidas pelas professoras, identificar os recursos disponíveis nas escolas para a realização das atividades musicais e as necessidades das professoras para desenvolver o ensino de música na educação infantil.

Quanto aos resultados, Diniz (2005) aponta a necessidade que existe de ampliação e aprofundamento sobre o assunto – a formação musical insuficiente dos professores reflete em práticas e, muitas vezes, a música ainda é concebida como um recurso que integra outras disciplinas.

A terceira pesquisa é de Ribeiro (2012), realizada nas Unidades Municipais de Educação Infantil (UMIEs). Em seu estudo, teve como objetivo analisar a formação e as práticas pedagógico-musicais dos educadores infantis. A problemática central de seu estudo foi saber se os professores da educação infantil têm formação musical para ministrar aulas de música.

Ribeiro traz como referência os estudos de Cury, 2002; Souza, 2006; Freire, 1997; Vasconcellos, 2008, e utilizou a metodologia Survey para compreender o cerne do problema.

Ribeiro (2012) fez um mapeamento da situação do ensino de música no contexto das Unidades Municipais de Educação Infantil da cidade de Belo Horizonte/MG, no que diz respeito à formação do professor e quanto às suas práticas, analisando o lugar da música como componente curricular.

Quanto aos resultados da pesquisa, Ribeiro (2012) observou quanto aos recursos disponíveis nas escolas para que as práticas em música sejam significativas para as crianças.

Com os três estudos, concluímos que existe uma grande preocupação dos professores de educação infantil em oferecer a prática da música para as crianças, pois entendem que essa linguagem contribui de diversas maneiras para o seu desenvolvimento.

3. A LINGUAGEM MUSICAL

A música pode ser um elemento de extrema importância na cultura humana, que está presente em sua vida desde o ventre materno. A criança no momento de gestação ouve as batidas do coração da mãe, sendo seu primeiro som, ao nascer à voz dos pais, de pessoas próximas e canções que fazem parte do seu cotidiano e da cultura, incluindo-se assim no universo musical que contribui para seu desenvolvimento social, cognitivo, corporal e emocional.

Segundo Gainza (1988), alguns estudos asseguram que a relação da criança com a música vem do nascimento. Revelam que o ritmo regular do batimento do coração materno fica arquivado na memória. Esse batimento, que antes gerava no bebê a sensação de segurança e bem-estar físico, agora se associa ao mais elementar aspecto musical: o ritmo.

De fato, a música está muito presente na vida do homem, e seu uso é fundamental na formação da criança contribuindo para desenvolver algumas características próprias como, a fala, dicção, coordenação motora, sensibilidade, a exercer sua criatividade de forma crítica e livre, além de ampliar o conhecimento cultural.

A música auxilia a criança no desenvolvimento cognitivo, no raciocínio, associações e descobrem formas de expressão o que ajuda na vida escolar. Soares (2007, p.38) destaca que “Por meio da música, a criança pode conseguir a autodisciplina, expressar-se no grupo, sentir-se aceita e interagir por meio de outra linguagem. Isso pode reforçar a sua autoestima, condição valorosa para o bem viver”.

Sabemos da importância da linguagem musical na educação e como essa prática influencia no desenvolvimento da criança, nesse sentido, concordamos com Ribeiro (2007, p.16) quando diz, “é confirmada por inúmeras pesquisas desenvolvidas em diferentes países e épocas, particularmente nas décadas finais do século XX e, principalmente, no Brasil no início do século XXI”.

A educação Infantil é a fase onde geralmente a criança começa a aprender com a música, pois muitos professores utilizam desse recurso tão importante e também prazeroso para favorecer o seu aprendizado. Na linguagem musical é possível ensinar de forma lúdica e agradável, pois a música proporciona momentos de diversão e prazer, estimulando para que, por vezes, criem suas próprias cantigas.

3.1. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CANTANDO PARA DESENVOLVER

A música é um grande propulsor para o desenvolvimento do cérebro, ajudando também no processo da memória, pois o mesmo nos remete a articular imagens e sons que tiveram grande importância como os fatos ocorridos e emoções vividas.

Na educação infantil a música pode ser trabalhada, pois está relacionada a uma motivação diferente do ensinar com isso a criança terá um relacionamento melhor, tanto na escola quanto em todo o ambiente em que estará inserida. Segundo Bréscia (2003, p. 81) “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

A música tem grande contribuição educativa quando está associada à didática do professor. É importante que o professor seja mediador no processo ensino aprendizagem e a apropriação da linguagem musical, oferecendo práticas significativas, colaborando assim para a formação do indivíduo.

Segundo Pontes (2001, Apud OLMO, 2014, p. 33) a linguagem musical se apresenta como uma área de conhecimento que possui articulações e ferramentas importantes a serem trabalhadas na educação infantil, articulando-se a linguagem oral e escrita ao movimento das artes visuais, da matemática, das ciências sociais e naturais.

A utilização da música na sala de aula, além de proporcionar prazer, pode ser primordial para a construção do conhecimento, pois muitas crianças não têm acesso à música popular, ou seja, a diversidade de ritmos e gêneros. Na escola, a música pode ser trabalhada em vários momentos, pois, como uma linguagem universal, é muito utilizada como recurso para as práticas pedagógicas nas demais disciplinas.

Em 2011, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou em 18 de agosto de 2008, a lei de nº 11.769, determina o ensino da música deve ser obrigatório na

educação básica como conteúdo. Segundo Costa; Bernadino; Queen (2003, Apud LIMA, 2014 p.104), “o objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos”, diz Clélia Craveiro.

4. METODOLOGIA

De acordo com os estudos apresentados, a presente pesquisa trata de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e finalidade exploratória. Foi desenvolvida em um Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, na cidade da Serra, no estado do Espírito Santo. Nesse ensaio, foi verificado como a música é trabalhada no cotidiano escolar da criança, **a sua importância e contribuições para o desenvolvimento da criança na educação infantil.**

Segundo Goldenberg (2014, p. 14)

“A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa” (GOLDENBERG, 2004, p. 14).

Optou-se pela pesquisa qualitativa, pois melhor se adéqua ao nosso trabalho, uma vez que nos permite envolvimento com a área de pesquisa, proporcionando grandes conhecimentos.

4.1. SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa se deu a partir de uma entrevista com três professores atuantes na educação infantil. No momento o CMEI está desenvolvendo um projeto de música. Dessa forma, dialogamos com as professoras a partir da experiência vivenciada. Todas elas com experiência entre 7 a 25 anos e formadas em pedagogia. Tendo como base os dados coletados através do questionário aplicado a estes docentes.

É importante ressaltarmos que, durante a visita à escola não tivemos uma boa recepção por parte da diretora. Precisaríamos de no mínimo 4 (quatro) questionários

respondidos pelos professores para realizar a pesquisa, mas apenas 3 (três) responderam.

A pedagoga foi receptiva, e nos falou sobre o projeto que o CMEI está desenvolvendo. Para nossa felicidade, tem como tema a “música”. A pedagoga também nos informou sobre como a instituição organiza os demais atendimentos com as crianças.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados que apresentamos foram obtidos a partir dos questionários respondidos pelas professoras do Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI pesquisado. Decidimos por apresentar a pesquisa em tabela, para posterior análise. Os professores estão identificados como PA, PB e PC para preservar a identidade.

Tabela 01- Respostas da 1ª questão.

ENTREVISTADAS	Como você vê a música na educação infantil?
P.A	Porque é um processo de construção, favorecendo o desenvolvimento de sensibilidade, criatividade, do prazer de ouvir música.
P.B	Porque ela contribui para o desenvolvimento psicomotor sócio afetivo, cognitivo e linguístico além de facilitar o processo de aprendizagem
P.C	Porque contribui na totalidade do desenvolvimento da criança e para a coordenação motora.

Podemos perceber que todas as professoras entrevistadas, concordam que a música é importante para educação infantil e contribui para o desenvolvimento da criança, além de ser um facilitador no processo de ensino aprendizagem.

Segundo Loureiro (2003, apud OLMO, 2014 p.36)

A música, como qualquer conhecimento, entendida como uma linguagem artística, organizada e fundamentada culturalmente, é uma prática social, pois nela estão inseridos valores e significados atribuídos aos indivíduos e a sociedade que a constrói e dela se ocupam.

Além disso, ajuda a criança a desenvolver habilidades mentais, pois a criança associa a música com a imagem, instigando a criança a criar, e também ajuda no processo mental de reconhecimento e percepção de mundo.

A música também pode despertar emoções, sensações, ajuda na alta estima, mantêm relações de efetividade com os colegas, desenvolve habilidades cognitivas, auxilia na linguagem oral, aproxima a criança do mundo imaginário, além da percepção do espaço que a rodeia.

Tabela 02 - Respostas da 2º questão

ENTREVISTADAS	Como inserir a música na educação infantil?
P.A	A música se integra as demais brincadeiras e jogos. Vários jogos e brinquedos envolvem músicas. Ensinar o alfabeto através da música, bem como os numerais.
P.B	Através da coordenação motora, motivação e do prazer pela aprendizagem, uma vez que, ela é sempre agradável as crianças.
P.C	Em todo momento dever ser inserida, mas se faz necessário traçar um objetivo e como a música vai contribuir para a vida do aluno.

Sobre ser inserida na educação infantil, a música é uma prática que engloba em todas as atividades e momentos, além de proporcionar prazer às crianças, segundo as falas dos professores. Mas é necessário ser também direcionada, estabelecer um objetivo visando o ensino e aprendizado dinâmico.

De acordo com as entrevistadas a música pode e deve ser incluída a todo o momento, principalmente nas brincadeiras, pelo o fato de ser uma atividade lúdica e essencial que permite a criança aprender brincando.

O processo de ensino-aprendizagem na área da música vem recebendo influências das teorias cognitivas, em sintonia com procedimentos pedagógicos contemporâneos. Ampliam-se o número de pesquisas sobre o pensamento e a ação musicais que podem orientar os educadores e gerar contextos significativos de ensino-aprendizagem, que respeitem o modo de perceber, sentir e pensar de bebês e crianças. (BRITO, 2003 p. 53).

Tabela 03- Respostas da 3ª questão

ENTREVISTADAS	Qual a função da música na Educação Infantil?
P.A	Contribui para desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora no processo de aprendizagem.
P.B	Desenvolver o raciocínio lógico e concentração.
P.C	Além de proporcionar momentos prazerosos a música contribui para o desenvolvimento como um todo, tendo uma função muito importante para a memória da criança.

Na educação infantil a música possibilita as crianças uma vivência lúdica de aprendizado, contribuindo para diferentes aspectos do desenvolvimento da criança: físico, mental, social, emocional e global, a música pode ser considerada um agente facilitador do processo educacional.

Além de proporcionar uma importante fonte de estímulos, a música contribui no desenvolvimento psicológico das crianças e também promove a socialização na sala de aula. Craidy; Kaercher (2001, Apud LIMA, 2010, p. 11) afirma que:

Quando uma criança começa a frequentar a escola, o novo ambiente precisa tornar-se, o mais breve possível familiar e aconchegante. Além das novidades do ambiente físico, o mundo sonoro é completamente desconhecido. A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação. (CRAIDY; KAERCHER, 2001 p.130)

Portanto há necessidade de fazer com que a música seja trabalhada desde cedo no contexto escolar. Os docentes devem ter consciência das possibilidades que essa linguagem traz para o crescimento do saber dos alunos.

Tabela 04- Respostas da 4ª questão

ENTREVISTADAS	De que forma a música faz parte do planejamento da Educação Infantil?
P.A	Participação, brincadeiras e jogos cantados e rítmicos. Atividades lúdicas, apresentação cultural e brincadeiras de roda.

P.B	Ajuda muito e planejamento das atividades, contar histórias musicalizadas. Cantar música que trabalhem expressões corporais. Brincar de roda. Caixa Musical.
P.C	É importante pensar qual tipo de música vai influenciar meu aluno, sendo necessário pensar na letra da música.

Percebe-se que o planejamento é de suma importância permite que o professor elabore e busque formas de trabalhar a música nas práticas educativas alcançando assim os objetivos dentro do processo de ensino-aprendizagem da criança. O imprevisto pode fazer com que a aula se torne desorganizada e ocorra um desinteresse dos alunos pelos conteúdos.

Libâneo (1994, p. 221) nos diz que:

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

Com isso, o planejamento é essencial para que o professor possa elaborar suas práticas ao trabalhar com música, permitindo assim, novas pesquisas por atividades musicais que são adequadas para a faixa etária dos alunos e que possam influenciar no processo de ensino aprendizagem dos mesmos.

Tabela 05- Respostas da 5ª questão

ENTREVISTADAS	Para um trabalho com a música na Educação infantil, é preciso que os professores tenham conhecimento em música?
P.A	Não. A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Assim a música está presente em diversas situações, pois as composições para ninar, para dançar. Os países têm seus hinos, assim como as escolas e os times de futebol. E para isso não é necessário ter conhecimento música.
P.B	Não. O professor é o coordenador da sua aula, ele sempre deve criar, produzir e explorar tudo o que está ao alcance da criança, buscando e ampliando. A educação deve ser vista como um processo comum que precisa de diferentes formas de estudos.
P.C	Não. É necessário saber como inserir e qual música inserir respeitando a faixa etária.

Em relação aos conhecimentos aprofundados sobre a música, através da discussão sobre essa questão as três professoras chegam ao mesmo consenso. Foi possível perceber que não é necessário ter um conhecimento aprofundado em música para utilizá-la como recursos nas práticas educativas.

É preciso que o professor busque por métodos que se encaixam com a faixa etária de seus alunos. É importante também que a instituição de ensino esteja amparada pelo documento que rege a educação básica: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) documento de caráter normativo, que define as etapas e modalidade de ensino da educação básica e asseguras os direitos do aluno.

Sobre essa questão o Ministério da Educação e Cultura, 2019 nos esclarece que:

[...] A educação básica é o caminho para assegurar a todos os brasileiros a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Atualmente os documentos que norteiam a educação básica são a lei nº 9.394, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e o Plano Nacional de Educação, aprovado pelo congresso nacional em 26 de junho de 2014. Outros documentos fundamentais são a Constituição da República Federativa do Brasil e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Portanto, não é necessário que o professor tenha especialidade em educação musical. No entanto, o professor deve se apropriar da música e ter conhecimento da utilização da mesma, buscar recursos e didática de acordo com seus alunos e assim motivando-os pelo interesse e conhecimento. Sendo assim, é imperativo que os profissionais da educação infantil utilizem a música em suas práticas, inclusive fazendo associações com outras disciplinas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender a importância que a música tem para o desenvolvimento da criança, e que de fato contribui para a vida social, motora e mental da criança, dentre outras habilidades do processo de seu crescimento integral.

De forma conscienciosa, vimos nas professoras entrevistadas que as mesmas legitimam a importância de inserir a linguagem musical no processo expressivo da criança. Ficou claro também que essa prática não é utilizada com o intuito de formar futuros músicos e sim de possibilitar momentos de prazer, alegria e interação entre as crianças.

Constatamos que levar a música para a sala de aula é fundamental na construção da identidade do aluno, pois auxilia na criatividade, imaginação, na memória, autoestima, bem como do próprio conhecimento.

Esse estudo constituiu-se numa tentativa inicial de abordar a música na educação infantil. Ele despertou em nós o interesse de conhecer mais sobre o tema, uma vez que, como futuras pedagogas seremos também agentes no processo ensino aprendizagem das crianças.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Ministério de Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/apresentacao>>. Acesso: 18 de junho de 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre a lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. **Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre obrigatoriedade do ensino da música na educação básica**. Brasília: MEC/SEF, 2008.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca A. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

DINIZ, Lélia Negrini. **Música na educação infantil: um survey com professoras da rede de ensino de Porto Alegre – RS**. 2005. 115f, Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

LIMA, Grasielle perdigão de. **A música na Educação Infantil e suas contribuições**. 2010. 16f. Artigo – PUC Minas, Minas Gerais, 2010.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1998.

GOLDENBERG, Mirían. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisas qualitativas em Ciências Sociais**/MirianGoldenberg. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

OLMO, Wilson. **A influência da arte musical no comportamento infantil** / Wilson Olmo. Vitória: Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira, 2014.

PALES, I. M., & SOUZA, S. S **A música, o desenvolvimento infantil e a teoria de Vygotsky**. 2017. Disponível em:
<<http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7324/7101>>.
Acesso em: 26 de junho de 2019.

RIBEIRO, Rosa Maria. **Música na educação infantil: um mapeamento das práticas pedagógico-musicais na rede municipal de ensino de belo horizonte**. 2012. 141f. Dissertação (Mestrado em música) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG.

SOARES, Cíntia Vieira da Silva. **A música na Educação Infantil: os movimentos dos bebês em ambiente musical**. 2007. 150f. Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2007.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo; Peirópolis, 2003.

ABSTRACT

The present article aims to understand the contributions of music to the development of children in early childhood education, since it provides relaxed moments and pleasure, can also promote psychomotor development, body movement, expand cultural knowledge, social and creativity . The research is of qualitative and exploratory nature and was performed with three teachers working in the municipality of Serra / ES. The intention was to know, through applied questionnaires, how the music is worked in the Educational Center of the Municipality of Serra / ES. The data collected from the research results from what was reported by the professionals who participated in the study, being interpreted through their narratives, and from work done in classrooms. The theoretical dialogues were established with BRÉSCIA (2003), GAINZA (1986), RIBEIRO (2007), OLMO (2014); Among the results of the data collected from this research, it is highlighted that, music is an essential method for the teaching-learning process, however, it should be sought to present this very important tool for the children of the preschool.

Keywords: Early childhood education, music, contributions

8. APÊNDICES A- QUESTIONÁRIO.

QUESTIONÁRIO

- 1- Como você vê a música na educação infantil?
- 2- Na sua opinião a utilização da música facilita o aprendizado?
Como?
- 3- Você lembra como a música era trabalhada na sua infância?
- 4- É interessante trabalhar a música na educação infantil?
- 5- Que método você utiliza para trabalhar a música em sala de aula como facilitadora do ensino – aprendizado?